

## **Gastos com TI no Brasil alcançarão US\$ 129,7 bilhões em 2014, projeta o Gartner**

A consultoria estima que mais da metade dessas despesas, ou seja, US\$ 78 bilhões, será destinada aos serviços de telecomunicações

Os gastos com TI no Brasil deverão alcançar US\$ 129,7 bilhões em 2014, com aumento de 3,6% com relação a 2013, cujo total projetado é de US\$ 125,2 bilhões. As previsões fazem parte de estudo apresentado durante o simpósio Gartner/ITxpo 2013, que abriu hoje (4/11) e se estende até quinta-feira (7/11), no World Trade Center (WTC), em São Paulo.

A maior parcela desse montante será destinada aos serviços de Telecom, com investimentos da ordem de US\$ 78 bilhões em 2014, alta de 1,8% em comparação com os valores estimados em 2013. As aplicações móveis receberão US\$ 22,4 bilhões, valor 1,7% maior que o aplicado no ano passado, segundo o levantamento do Gartner.

Já os serviços de TI atingirão gastos de US\$ 21,2 bilhões em 2014, com elevação de 11,2% em relação ao montante desembolsado este ano. Os gastos com data center devem chegar a US\$ 3,2 bilhões em 2014, um aumento de 4,9 % com comparação a 2013. Os investimentos com software totalizarão US\$ 5 bilhões em 2014, chegando a 9,2% mais que o destinado este ano.

"A expansão do consumidor é fundamental para o crescimento sustentado dos gastos com TI no Brasil", afirma Val Sribar, vice-presidente do grupo na Gartner, que faz nesta terça-feira, 5/11, o keynote de abertura do Simpósio Gartner/ITxpo 2013, realizado em São Paulo.

Os analistas da Gartner afirmam que este é o início de uma nova era na qual todos os orçamentos de outros departamentos de empresa de algum modo incluem gastos com TI, já que cada negócio se tornar líder digital. Esse fenômeno está resultando no início de uma era: a Economia Industrial Digital.

"A Economia Industrial Digital será construída sobre as fundações do Nexo de Forças (que inclui confluência e integração de nuvem, colaboração social, informação e mobilidade) e da Internet das Coisas, combinando o mundo físico e o virtual", diz Sribar.

Na opinião do executivo do Gartner, "a digitalização expõe cada peça de sua empresa e as operações da mesma a estas forças. É como você chega aos clientes, como você executa sua planta física e como gera receita ou presta serviços. Empresas que fazem isso hoje estão se destacando e vão liderar coletivamente a nova Economia Industrial Digital", completa.

Ainda na opinião de Sribar, "a Era Digital vai mudar o mercado de TI em grande estilo por meio da Internet das Coisas", diz Sribar. "Nos setores de telecomunicações e de tecnologia, a receita associada à Internet das Coisas vai exceder US\$ 309.000.000 mil por ano, até 2020."

Neste cenário da Economia Industrial Digital, de acordo com o Gartner, muitos dos fornecedores de TI que estão no topo hoje, como a Cisco, a Oracle e a Microsoft, podem acabar superados por novas empresas. "Há fornecedores novos que estão aprendendo a conviver com margens menores. Os mais tradicionais terão que lidar com isso", explica Sribar.

Na opinião de Donald Feinberg, analista emérito do Gartner, estamos no limiar de uma guerra na indústria de TI que começa a ser travada a partir do ano que vem. "Estamos começando do zero", diz ele.

**Fonte: CIO [Portal]. Disponível em:**

**<<http://cio.uol.com.br/noticias/2013/11/04/gastos-com-ti-no-brasil-alcancarao-us-129-7-bilhoes-em-2014-projeta-o-gartner/>>. Acesso em: 5 nov. 2013.**